

PREFÁCIO – DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS NO CUIDADOR INFORMAL

A obra de Cláudia Paixão, com o título Desenvolvimento de competências sociais no Cuidador Informal, tem por base a investigação que a autora realizou no âmbito da sua dissertação de Mestrado em Gerontologia, defendida em 2016 na Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Portalegre.

A autora, Assistente Social, apresenta de uma forma clara, original e bem fundamentada as necessidades dos cuidadores informais numa perspetiva inovadora e distinta da maioria das pesquisas, uma vez que desenvolveu competências sociais nos cuidadores informais através de um programa de informação, que consistiu em expor o cuidador a um conjunto de informação, selecionada pela investigadora e pelo cuidador(a), tendo o desenvolvimento de competências sociais permitido lidar com o papel de cuidar com maior eficácia.

A população portuguesa tem vindo a envelhecer, aumentando o número de pessoas que necessitam de cuidadores informais. A maioria deseja permanecer em suas casas, onde tem as suas referências. Mas para tal precisam de cuidadores, que na maior parte das vezes é um familiar ou vizinha(o) quem desempenha essa função. Assim, esses cuidadores informais nem sempre estão preparados para fazer face a todas as necessidades da pessoa cuidada e é necessária uma equipa multidisciplinar para cuidar do cuidador. Um elemento importante desta equipa é a Assistente social que poderá utilizar o modelo apresentado nesta obra para facilitar o desenvolvimento do seu trabalho.

Do ponto de vista metodológico, a estratégia adotada pela investigadora correspondeu à utilização da investigação-ação, a qual conferiu a possibilidade de articular vários instrumentos de recolha de dados, de natureza quantitativa e qualitativa, com o objetivo de apurar, com o máximo de rigor possível, informação empírica imprescindível ao seu estudo. Neste particular, destaca-se o facto da investigadora ter permanecido no terreno durante cerca de três meses, utilizando a visita domiciliária para fazer parte da sua pesquisa de terreno e, desse modo, colocar em prática o programa de informação.

A presente obra vem dar um contributo muito importante para o conhecimento dos cuidadores, das visitas domiciliárias e do desenvolvimento de competências sociais no seu universo familiar, social e cultural, estimulando à reflexão, tanto no plano da análise

científica e académica, como no domínio da intervenção social, numa área considerada emergente na atualidade.

Fica o convite à leitura.

Ana Isabel Silva

Universidade Aberta

João Emílio Alves

Instituto Politécnico de Portalegre

4 de dezembro de 2017